

PRINCÍPIO DA SOLIDARIEDADE CONSCIENCIAL (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da solidariedade consciencial* é o fundamento, base e premissa da relação de responsabilidades interconscienciais mútuas e compulsórias de interassistência assumida conscientemente de maneira crescente conforme o grau de lucidez da consciência, emergindo da intercooperação instintiva pré-humana à megafraternidade da minipeça humana interassistencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *princípio* provém do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro de tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *sólido* vem do mesmo idioma Latim, *solidus*, “denso; sólido; maciço; firme; duro; rijo; compacto; consistente”. Apareceu no Século XVI. A palavra *solidariedade* surgiu no Século XIX. A palavra *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Princípio da interassistência inata*. 2. *Princípio da interdependência consciencial*. 3. Sociabilidade intercooperativa ínsita. 4. *Princípio da omnicooperação*.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio da solidariedade consciencial*, *princípio da solidariedade consciencial rudimentar* e *princípio da solidariedade consciencial desenvolvido* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. *Princípio da antissolidariedade consciencial*. 2. Inadimplência anti-evolutiva. 3. Disposição antiparadireitológica. 4. Individualismo.

Estrangeirismologia: a condição *sine qua non* da evolução; a *obligatio in solidum* do Direito Romano enquanto base da solidariedade civil no Direito atual; a *obligatio* evolutiva enquanto fundamento da compulsoriedade interassistencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos paraveres conscienciais.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Grupalidade: condição inescapável. Solidariedade é dever. Solidariedade: princípio ínsito. Solidariedade: argamassa interconsciencial. Solidifiquemos a Megafraternidade.*

Coloquiologia. Eis expressão popular relacionada ao tema: – *Um por todos, todos por um.*

Proverbologia: – *Sozinhos vamos mais rápido, juntos vamos mais longe.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da solidariedade; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal da convivialidade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; o holopensene da coletividade; o holopensene grupal focado na consecução de trabalhos em conjunto; a responsabilidade pessoal pela qualidade do holopensene grupal.

Fatologia: o fundamento da interassistencialidade; a paracomunhão de responsabilidades evolutivas; a minipeça interassistencial lúcida; o ser movido pelo bem comum; a compulsoriedade interassistencial; a inescapabilidade da evolução grupal; os vínculos desenvolvidos em decorrência de vivências em conjunto; a solidariedade inconsciente atuando enquanto determinismo e instinto; as relações ecológicas enquanto exemplo decisivo do *princípio da solidariedade consciencial inato*; as relações intraespecíficas harmônicas; as relações interespecíficas harmônicas;

as diversas formas de intercooperação vivenciadas pelos princípios conscienciais favorecendo o desenvolvimento da solidariedade; as colônias compostas por indivíduos fisicamente interligados em prol do bem comum; os recifes de corais formados por indivíduos isomorfos, de mesmo aspecto físico podendo realizar qualquer função social; as colmeias de abelhas formadas por indivíduos heteromorfos, de aspecto físico diferenciado em decorrência da função social exercida; as sociedades, relação de aglomerados de indivíduos da mesma espécie, realizando os respectivos papéis sociais em benefício comum; a sociedade humana exemplificando a divisão do trabalho social; a protocooperação ou mutualismo facultativo entre indivíduos vivendo separadamente, mas associando-se em troca de benefícios mútuos ao modo do crocodilo e pássaro-palito; o inquilinismo, relação onde o hospedeiro sem prejuízos abriga outro indivíduo de espécie menor, ao modo da relação entre o pepino-do-mar e peixe-agulha; o comensalismo, relação onde determinada espécie se beneficia em termos alimentares de outra, sem qualquer perda ou dano, a exemplo do leão e da hiena; o mutualismo, relação onde a união entre duas espécies é indispensável à sobrevivência de ambas, a exemplo dos líquens (algas e fungos); o fato de os cromossomos do soma humano existirem em pares, nunca sozinhos; o fato biológico de quanto maior for o cérebro do animal maior será o nível de cooperação; os grupos do passado cobrando dívidas da consciência intermissivista em função de deslizamentos anticósmicos coletivos; os cobradores de pedágio desferindo reclamações gerais em direção a determinada consciência; a solidariedade consciente enquanto manifestação do devir cósmico e do livre arbítrio; o olhar de fraternidade aflorado a partir da conscientização da solidariedade consciencial; a ortopraxis; a intraconsciencialidade parajurídica enquanto modelo de lucidez dos deveres solidários interconscienciais; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a maxiproéxis grupal; o coletivo conscienciológico e a divisão da Conscienciologia em subespecialidades; o aumento do número de *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) enquanto exemplo da divisão de esforços em benefício da maxiproéxis grupal; a assunção da especialidade proexológica enquanto conduta crucial para a materialização das ideias do *Curso Intermisso* (CI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo a clarificação do senso de interdependência; o paraverdade consciencial insito; o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a minipeça interassistencial lúcida; os paraverdades intermissivos; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica* (CCCE); a Reurbanização Extrafísica enquanto exemplo notório da inescapável solidariedade grupal; o parafato de auto e hetero-equívocos indicarem responsabilidade pessoal, no contexto dos resgates extrafísicos (Pré-Intermissiologia); o recuo e a descensão cosmoética quanto às reconciliações grupocármicas obrigatórias para a melhoria evolutiva da consciência; os créditos e débitos holocármicos grupais; os *links* energéticos interconscienciais perenes; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) sendo construída desde a mais rústica das manifestações do princípio consciencial em evolução.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do trabalho coletivo empenhado pelas consciências lúcidas quanto aos deveres evolutivos solidários*; o *sinergismo interespecies*; o *sinergismo indivíduo-grupo*; o *sinergismo de "1 mais 1 ser superior a 2"*; o *sinergismo do conjunto de especialistas* na formação de coletivo especializado na Tudologia.

Principiologia: o *princípio da solidariedade consciencial*; o *princípio da existência em grupo*; o *princípio da existência individual*; o *princípio da fraternidade adquirida*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da compulsoriedade evolutiva*; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio da maxiproéxis* enquanto exemplo de empreendimento coletivo no qual peças devem desempenhar funções em tarefas não previstas para si; o *princípio da afinidade holopensênica interconsciencial*; o *principium coincidentia oppositorum* conciliando opostos em prol de todos.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) enquanto instrumento catalisador para a assimilação incontrovertida da solidariedade consciente; o *código duplista de Cosmoética*

(CDC) enquanto prenúncio da convivência solidária por escolha pessoal; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) ligando consciências em benefício de paradireitos e paradeseres em comum; os arts. 264 a 285 do *Código Civil* (lei N. 10.406, de 10 de janeiro de 2002) prevendo a solidariedade ativa (credores solidários) e a solidariedade passiva (devedores solidários); os arts. 18 a 25 do *Código de Defesa do Consumidor* (lei N. 8.078, de 11 de setembro de 1990) dispoem a respeito da responsabilidade solidária dos fornecedores sobre vícios de produto e de serviço; a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ou *código de leis trabalhistas* (decreto-lei N. 5.452, de 1º de maio de 1943), expressando os deveres e direitos sociais e econômicos atribuídos a toda sociedade no concernente aos empregados urbanos, rurais e domésticos; os arts. 124 e 125 do *Código Tributário Nacional* (CTN) (lei N. 5.172, de 25 de outubro de 1966) dispoem a respeito das obrigações da solidariedade passiva e dos *efeitos da solidariedade na relação tributária*.

Teoriologia: a *teoria da solidariedade consciencial inata*; a *teoria da compulsoriedade evolutiva*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da grupalidade inescapável*; a *teoria holofilosófica do Paradireito*; a *teoria do Direito Romano enquanto fundamento do Direito Civil*.

Tecnologia: a *técnica de estimular a solidariedade para qualificar a fraternidade*; a *técnica de observação da intercooperação alheia para maximizar a performance assistencial pessoal*; a *técnica de estudar a pré-humanidade para otimizar a automanifestação interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico das dinâmicas parapsíquicas*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Reurbanologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo derivado da assunção dos deveres solidários*; o *efeito senarizante da percepção da inescapabilidade dos compromissos evolutivos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses criadas no decorrer da evolução* favorecendo o desenvolvimento do livre arbítrio; as *neossinapses adquiridas pelo empenho da solidariedade consciente* favorecendo o alcance da *expertise* da megafaternidade.

Ciclogia: o *ciclo de ressomas e dessomas* enquanto oportunidade de saldar débitos desenvolvidos em função do vínculo consciencial; o *ciclo perene da interassistencialidade*.

Enumerologia: os *deveres sólidos*; os *deveres maciços*; os *deveres incontentáveis*; os *deveres permanentes*; os *deveres impermutáveis*; os *deveres compulsórios*; os *deveres atados*. A solidariedade *interconsciencial*; a assistencialidade *interconsciencial*; a fraternidade *interconsciencial*; a hombridade *interconsciencial*; a responsabilidade *interconsciencial*; a cooperação *interconsciencial*; o compromisso *interconsciencial*.

Binomiologia: o *binômio solidariedade ativa–solidariedade passiva*; o *binômio eu-ou-tro* tal forma de interpretação das fronteiras do microuniverso consciencial; o *binômio assistente–assistido* enquanto mecanismo do *princípio da solidariedade consciencial*.

Interaciologia: a *interação CCCI-CCCE*; a *interação conscin tenepessista–consciex amparadora* assumindo o ônus e o bônus das prestações solidárias de assistência diária e ininterrupta.

Crescendologia: o *crescendo solidariedade inconsciente–solidariedade consciente–fraternidade*; o *crescendo dever–querer*; o *crescendo amor–direito–solidariedade* enquanto esferas do reconhecimento e da constituição da identidade da pessoa; o *crescendo crédito–perdão–libertação*; o *crescendo patológico débito–cobrança–aprisionamento*; o *crescendo genes–cromossomos–células complexas–corpos–colônias* enquanto exemplo da grupalidade disseminada em todos os níveis de manifestação da consciência.

Trinomiologia: o *trinômio obrigação–dever–responsabilidade*; o *trinômio necessidade–oportunidade–solidariedade*.

Antagonismologia: o *antagonismo solidariedade consciente / solidariedade inconsciente*; o *antagonismo ser movido emocionalmente pelo bem pessoal / ser movido racionalmente pelo bem comum*; o *antagonismo solidariedade benigna / solidariedade maligna*; o *antagonismo egocentrismo / fraternismo*.

Paradoxologia: o paradoxo de o quanto mais consciência sobre as responsabilidades solidárias interconscienciais maiores os deveres designados à minipeça interassistencial; o paradoxo de os ferozes animais carnívoros dependerem de outros animais para a sobrevivência; o paradoxo de os cães-guia serem mais assistenciais com a consciência cega se comparados a determinados seres humanos em relação a outros humanos; o paradoxo de o aprimoramento da especialidade individual significar o fortalecimento da unidade coletiva e social; o paradoxo de a solidariedade resultante dos esforços do todo superar o da soma das partes.

Politicologia: a política da cooperação; a política da seguridade social; a política da previdência social; a política da solidariedade; a política da igualdade; a política equalizadora da ordem social; a interassistenciocracia.

Legislogia: a lei do devir; as leis da proéxis; a lei da interassistencialidade; a lei da compulsoriedade evolutiva; os princípios do Paradireito enquanto sistematizadores das operações da lei de causa e efeito; a lei da atração dos afins; as leis intrafísicas mantendo as consciências interconectadas, mesmo contra a vontade pessoal; as Leis N. 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, estabelecendo o regime de *Previdência e Seguridade Social* da República Federativa do Brasil, enquanto alicerce da política de solidariedade social e sistema de contribuintes e beneficiários.

Filiologia: a assistenciofilia; a evolucionofilia; a cooperativofilia; a gregariofilia; a convíviofilia; a grupocarmofilia; a policarmofilia.

Holotecologia: a paradireitoteca; a assistencioteca; a sociologicoteca; a convíviooteca; a politicoteca; a comunicoteca; a gregarioteca.

Interdisciplinologia: a Paradireitologia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia; a Evolucionologia; a Conviviologia; a Megafraternologia; a Principiologia; a Grupocarmologia; a Vinculologia; a Proexologia; a Politicologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Intrafísicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o princípio consciencial; a consciência transmigrada; a consciência ressomada; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência lúcida.

Masculinologia: o consolador; o esclarecedor; o político; o assistente social; o biólogo; o zoólogo; o credor; o devedor; o advogado; o comercialista; o sindicalista; o sócio; o empresário; o empregador; o empregado; o sociólogo; o jurista; o ativista; o líder; o liderado; o paradireitólogo; o compassageiro evolutivo; o projetor consciente; o conscienciólogo; o duplista; o proexista; o verbetógrafo; o voluntário; o intermissivista.

Femininologia: a consoladora; a esclarecedora; a política; a assistente social; a bióloga; a zoóloga; a credora; a devedora; a advogada; a comercialista; a sindicalista; a sócia; a empresária; a empregadora; a empregada; a socióloga; a jurista; a ativista; a líder; a liderada; a paradireitóloga; a compassageira evolutiva; a projetora consciente; a consciencióloga; a duplista; a proexista; a verbetógrafa; a voluntária; a intermissivista.

Hominologia: o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens collectoconscientialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens comparticipans*; o *Homo sapiens coperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapolicologus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens harmonicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio da solidariedade consciencial rudimentar* = a interassistencialidade compulsória, o determinismo; *princípio da solidariedade consciencial desenvolvido* = a interassistencialidade por escolha, o livre arbítrio.

Culturologia: *a cultura da solidariedade; a cultura das relações horizontais; a cultura das compensações sociais; a cultura da assistencialidade perene; a cultura dos valores morais; a cultura da evolução coletiva; a cultura do Paradireito.*

Taxologia. À luz da *Biologia*, eis, em ordem alfabética, 7 exemplos de intercooperações capazes de favorecer a manifestação da solidariedade consciencial:

1. **Bactérias.** A existência de bactérias capazes de se unirem para a formação de *corpo frutífero* e realizarem conjuntamente a dispensa de esporos reprodutivos.
2. **Células.** A formação do corpo humano pela reunião de grande número de células, entendidas enquanto seres coletivos por se tratarem de produto da colaboração simbiótica entre bactérias.
3. **Corais.** A quase total imortalidade de recifes de corais, nos quais o indivíduo pode morrer, mas a colônia permanece. Há recifes vivos nos dias atuais datando mais de 20 mil anos de existência e contando com a sobrevivência pelo último período glacial (Ano-base: 2015).
4. **Genes.** A possibilidade de genes viverem em grupo de 50 e formarem os vírus, ou se reunirem aos milhares e formarem os cromossomas do corpo humano, sendo parte deles capazes de carregar mensagens apenas parciais e, por isso, necessitarem, invariavelmente, de outros para cumprirem as respectivas funções biológicas.
5. **Golfinhos.** A formação de duplas e trios de golfinhos machos da espécie *Hyperoodon*, formando conluios para o rapto, por dias, de fêmeas no cio.
6. **Lobos.** A caçada planejada e estratégica utilizada pelas alcateias de lobos objetivando presas maiores e capazes de alimentar maior número de animais do coletivo.
7. **Mitocôndrias.** As mitocôndrias geradoras de energia, bactérias minúsculas superespecializadas hospedadas pela célula, cuja independência foi trocada, há 7 ou 8 milhões de anos, pela vida no interior das células do corpo humano.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio da solidariedade consciencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
02. **Coerção social:** Sociologia; Nosográfico.
03. **Coletivo conscienciológico:** Grupocarmologia; Neutro.
04. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
05. **Divisão do trabalho:** Experimentologia; Neutro.
06. **Fusão social:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Papel social:** Sociologia; Neutro.
09. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
10. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Paradever intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
12. **Solidariedade maligna:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Subtarefa relevante:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Terra-de-todos:** Intrafisicologia; Homeostático.

15. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrológia; Homeostático.

A ASSIMILAÇÃO COSMOÉTICA DO SENSO DE GRUPALIDADE TORNA A INTERASSISTÊNCIA FRATERNA OPÇÃO, NÃO MAIS DETERMINAÇÃO. A SOLIDARIEDADE CONSCIENTE É PILAR À VIVÊNCIA DA MEGAFRATERNIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na escala de 1 a 5, qual nível de autovivência da solidariedade consciente apresenta de maneira incontrovertida? A interassistência já se tornou padrão por opção ou constitui automanifestação determinista?

Bibliografia Específica:

1. **Amabis**, José Mariano; & **Martho**, Gilberto Rodrigues; *Fundamentos da Biologia Moderna*; revisora Angela Crishna Davoglio; 662 p.; 9 partes; 25 caps.; 56 fotos; 466 ilus.; 2 microbiografias; 33 refs.; 39 tabs; alf.; 24 x 17 x 3,5 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Moderna*; São Paulo, SP; 1997; páginas 37 a 43.
2. **Farias**, José Fernando de Castro; *A Origem do Direito de Solidariedade*; 304 p.; 6 caps.; 7 citações; 530 notas; 213 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Renovar*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; página 216.
3. **Ridley**, Matt; *As Origens da Virtude: Um Estudo Biológico da Solidariedade (The Origins of Virtue)*; trad. Berilo Vargas; 332 p.; 13 caps.; 14 citações; 13 ilus.; 1 microbiografia; 253 notas; 206 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 15, 69 e 154.

Webgrafia Específica:

1. **Salles**, Carolina; *Lobo-cinzento: Tudo em Família*; Reportagem; Revista; *SuperInteressante*; Ed. 212; Abril, 2005; Seção: *Ciência*; disponível em: <<http://super.abril.com.br/mundo-animal/lobo-cinzento-tudo-familia445634-shtml>>; acesso em: 01.05.15; 12h58.
2. **Westphal**, Vera Herweg; *Diferentes Matizes da Ideia de Solidariedade*; Revista *Katálysis*; Semestral; Vol. 11; N. 1; 2 enus.; 1 microbiografia; 12 notas; 22 refs.; Florianópolis, SC; Janeiro-Junho, 2008; páginas 43 a 52; disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rk/v11n1/04.pdf>>; acesso em: 19.01.15; 20h12.

D. B. T.